

MEMORIAL DESCRITIVO

ADEQUAÇÕES E REPAROS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE CEZARINA/GO.

**MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO
DE MATERIAIS UTILIZADOS**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: ADEQUAÇÕES E REPAROS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE CEZARINA/GO.

CIDADE: CEZARINA – GO.

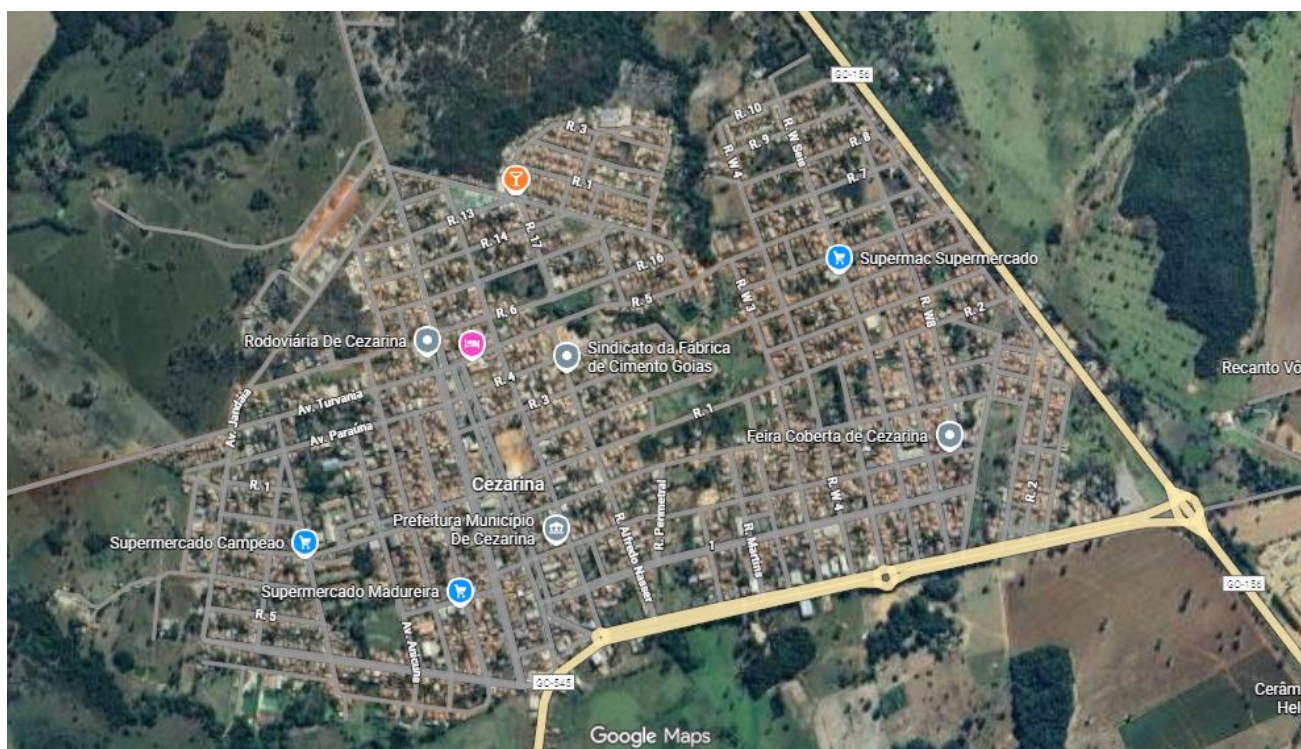
REFERÊNCIA DE ORÇAMENTO: AGOSTO / 2025

RESPONSÁVEL TÉCNICO: GABRIEL GERVÁSIO FAGUNDES

DATA: 13 DE DEZEMBRO DE 2025.

LOCALIZAÇÃO DE CEZARINA – GOIÁS

Imagem 01 – Google Maps



Fonte: Imagem da Internet.

ADEQUAÇÕES E REPAROS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE CEZARINA – GO.

1. INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo tem como objetivo apresentar as características e especificações dos serviços a serem executados, destacando suas propriedades, benefícios e visando garantir a qualidade e a melhor utilização do espaço em questão.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Placa de Obra

Inicialmente, será implantada a placa de obra, confeccionada em chapa metálica galvanizada nº 26, com impressão plotada resistente às intempéries, aplicada sobre estrutura de cavaletes produzidos em vigotas de madeira de lei de seção 6 × 12 cm. A placa deverá ser instalada em local visível ao público, garantindo comunicação adequada sobre o objeto da obra, órgão contratante, empresa executora, responsável técnico e demais informações obrigatórias. A montagem inclui a limpeza da superfície metálica, aplicação de fundo anticorrosivo, fixação com parafusos zincados e verificação da estabilidade da estrutura de apoio.

2.2. Remoção de Portas e Janelas

Antes do início da remoção, deverão ser verificadas as condições da esquadria e de seu entorno, identificando-se possíveis interferências, como instalações elétricas, hidráulicas ou elementos estruturais próximos. Havendo necessidade, essas interferências deverão ser previamente desativadas ou protegidas. A remoção deverá ser realizada de forma manual, iniciando-se pela retirada das folhas, vidros, ferragens e demais componentes móveis, de modo a reduzir o peso e minimizar riscos de quedas ou acidentes. Em seguida, proceder-se-á à retirada dos marcos, batentes e contramarcos, por meio de ferramentas apropriadas, promovendo o destacamento controlado da alvenaria ou do concreto de fixação, evitando danos excessivos às paredes e elementos estruturais existentes.

Os materiais removidos, por não serem objeto de reaproveitamento, deverão ser imediatamente acondicionados e organizados para transporte, evitando o acúmulo desordenado no local. Vidros quebrados ou cortantes deverão receber acondicionamento adequado, de forma a eliminar riscos de acidentes durante o manuseio e o descarte.

Todo o entulho e resíduos provenientes da remoção deverão ser transportados e destinados a local licenciado, em conformidade com a legislação ambiental vigente, sendo vedado o descarte em áreas não autorizadas. Ao final dos serviços, o local deverá ser limpo, com remoção de restos de argamassa, pregos, parafusos e demais materiais soltos, deixando os vãos prontos para posterior fechamento, regularização ou instalação de novas esquadrias.

2.3. Remoção de Louças e Metais

Inicialmente, deverão ser interrompidos os registros de água fria e, quando aplicável, de água quente, bem como desativados os sistemas hidráulicos relacionados aos aparelhos a serem removidos. A remoção dos metais sanitários, tais como torneiras, misturadores, registros, válvulas, duchas, chuveiros e acessórios, deverá ser realizada de forma manual, utilizando ferramentas apropriadas, promovendo o desrosqueamento ou desacoplamento das conexões hidráulicas, evitando danos às tubulações existentes. Após a retirada, as extremidades das tubulações deverão ser devidamente vedadas ou tamponadas, a fim de impedir vazamentos, infiltrações ou entrada de resíduos.

Em seguida, proceder-se-á à remoção das louças sanitárias, incluindo vasos sanitários, lavatórios, cubas e demais aparelhos. A desmontagem deverá iniciar-se pela retirada dos parafusos de fixação, sifões, conexões e elementos de vedação. Nos casos de peças coladas ou chumbadas, o destacamento deverá ser realizado de forma controlada, com o uso de ferramentas adequadas, evitando impactos excessivos que possam danificar paredes, pisos ou estruturas adjacentes.

Todo o material e entulho proveniente da remoção deverá ser transportado e destinado a local licenciado, em conformidade com a legislação ambiental vigente. Ao final dos serviços, o local deverá ser devidamente limpo, com remoção de resíduos, restos de vedação e argamassa, deixando as áreas preparadas para as etapas subseqüentes da obra, tais como regularizações, fechamentos ou instalação de novos equipamentos.

2.4. Remoção de Luminárias, Interruptores e Tomadas

Antes do início dos serviços, deverá ser realizado o desligamento completo do circuito elétrico correspondente no quadro de distribuição, com identificação, bloqueio e sinalização adequados, de modo a impedir o religamento acidental durante a execução das atividades. A ausência de tensão deverá ser confirmada por meio de instrumentos apropriados, conforme procedimentos de segurança.

A remoção das luminárias deverá ser realizada de forma manual, iniciando-se pela retirada das lâmpadas, difusores, refletores ou componentes móveis, reduzindo o peso do conjunto. Em seguida, proceder-se-á ao desligamento dos condutores elétricos, com identificação prévia, quando necessário, e à desmontagem dos suportes, bases ou fixações, evitando danos à estrutura do forro, laje ou elementos adjacentes.

A remoção de tomadas e interruptores deverá iniciar-se pela retirada das placas de acabamento, seguida do desparafusamento dos mecanismos e do desligamento dos condutores elétricos. Após a desconexão, os condutores deverão ser devidamente isolados, protegidos ou tamponados com conectores apropriados, garantindo a segurança do sistema até a execução das etapas subseqüentes da obra.

Ao final dos serviços, os pontos elétricos deverão permanecer seguros, identificados e protegidos, e a área deverá ser limpa, com remoção de resíduos, deixando o ambiente preparado para as próximas fases da obra ou para a instalação de novos equipamentos elétricos.

3. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

3.1. Engenheiro Civil

Profissional responsável pela coordenação direta das equipes, acompanhamento das frentes de serviço, controle de qualidade e segurança. Executará relatórios diários de obra, controle de materiais e orientações técnicas, assegurando o cumprimento do cronograma físico-financeiro.

3.2. Encarregado de Obras

Engenheiro Civil responsável técnico pela execução, compatibilização de projetos, medições, e conformidade técnica dos serviços conforme normas da ABNT, NR-18 e legislações vigentes. Realizará visitas periódicas e emissão de relatórios, bem como o acompanhamento da execução das etapas estruturais e acabamentos.

4. ESQUADRIAS

4.1. Portas de Madeira

Meça o vão da parede (altura, largura e esquadro). O vão deve ser 2 cm maior na largura e altura que o conjunto porta + batente. Monte o portal no chão, unindo as laterais à travessa superior com parafusos ou pregos e cola. Coloque o batente no vão e use cunhas de madeira para mantê-lo alinhado. Ajuste com nível e esquadro, garantindo que esteja no prumo vertical e nivelado na parte superior. Fixe com enchimento em alvenaria, pregos, alternando os lados para não deslocar o batente. Marque os pontos das dobradiças (normalmente a 1ª a 20 cm do topo, a 2ª a 20 cm da base e a 3ª ao centro). Use formão e martelo para rebaixar a madeira do batente e da porta, conforme a espessura da dobradiça. Parafuse as dobradiças na folha e depois no batente. Marque a posição da fechadura (geralmente 1 m do piso acabado). Com formão ou broca chata, faça o encaixe do mecanismo da fechadura na lateral da porta. Instale a caixa da fechadura, testa e maçaneta, e depois marque e instale o contrafecho no batente. Corte os alizares com ângulo de 45° nas extremidades (moldura). Lixe a superfície da porta, batente e guarnições. Aplique fundo preparador e posteriormente o verniz. Verifique se a porta abre e fecha livremente e se está bem alinhada.

4.2. Portas de Alumínio e Vidro

Conferir dimensões do vão de instalação conforme projeto arquitetônico. Verificar prumo, esquadro e nível do vão, corrigindo irregularidades com argamassa de regularização, se necessário. Realizar limpeza do vão, retirando resíduos e poeira. b) Montagem do Batente (Marco)

Posicionar o marco da porta no vão, ajustando alinhamento e prumo. Fixar mecanicamente por meio de parafusos e buchas, utilizando calços para manter espaçamento uniforme. Garantir folga mínima entre marco e parede para posterior vedação com selante. Instalar a folha de alumínio e vidro conforme modelo (de abrir). Fixar roldanas, verificando o correto funcionamento do giro ou deslizamento. Inserir os vidros no perfil de alumínio, utilizando guarnições de borracha ou silicones apropriados para vedação. Preencher o espaço entre marco e alvenaria com espuma expansiva ou selante flexível. Aplicar silicone neutro nas juntas externas, garantindo estanqueidade contra infiltrações de água e ar. Colocar puxadores, fechos e demais acessórios metálicos. Realizar ajuste final no alinhamento e funcionamento da porta.

4.3. Janelas

Com os vãos verificados, posicione a janela no centro do vão com auxílio de cunhas plásticas ou de madeira. Verifique o prumo e nível da peça usando o nível de bolha e esquadro. Faça os ajustes com cunhas até que a janela esteja perfeitamente alinhada. Fure os furos de fixação na aba da janela (normalmente 3 em cada lateral, 2 no topo e 2 na base). Marque os pontos na parede e fure com broca. Instale buchas e parafuse a janela diretamente na alvenaria. Mantenha as cunhas no lugar durante a fixação para não alterar o alinhamento. Após a fixação, aplique espuma expansiva de PU nas frestas entre o alumínio e a parede (interno e externo). Depois da cura da espuma, corte o excesso com estilete. Aplique selante de silicone neutro ou PU para garantir a vedação final contra infiltrações de água e vento.

5. PINTURAS

5.1. Emassamento Acrílico e PVA

Antes da aplicação da massa, a superfície deverá estar limpa, isenta de pó, sujeira, ou qualquer coisa que prejudique a aderência da mesma. Aplique com desempenadeira e espátula, de forma uniforme. Espalhe em movimentos cruzados (vertical e horizontal) para melhor nivelamento. Aguarde

secar por 6 a 8 horas (varia conforme o fabricante e clima). Lixe suavemente com lixa fina (150 ou 180), retirando as imperfeições. Elimine todo o pó com pano seco ou aspirador. Para a 2ª demão, repita o processo para alcançar a uniformidade desejada. Em superfícies muito irregulares, uma 3ª demão pode ser necessária.

6.2. Pintura Acrílica e PVA

Aplicação manual de pintura com tinta lisa acrílica nas paredes internas em duas demãos. Dilua a tinta com água potável conforme a orientação do fabricante (geralmente 20 a 30% na 1ª demão). Aplique com rolo de lã baixa ou trincha em cantos e recortes. Aguarde a secagem por cerca de 4 horas e repita o processo até cobrir completamente a superfície e obter o acabamento desejado.

6. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

6.1. Revisão em Pontos Hidrossanitários

A revisão dos pontos de água e esgoto deverá ser executada de forma técnica, sistemática e controlada, em conformidade com as normas técnicas vigentes, especialmente a ABNT NBR 5626 – Sistemas Prediais de Água Fria e ABNT NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário, garantindo o correto funcionamento, estanqueidade e segurança das instalações hidrossanitárias.

Inicialmente, deverá ser realizada inspeção visual detalhada dos pontos de água e esgoto existentes, verificando-se o estado das conexões, registros, válvulas, sifões, tubulações aparentes e embutidas, bem como a existência de vazamentos, infiltrações, obstruções, corrosões ou fixações inadequadas. Antes do início dos serviços, os registros gerais e setoriais deverão ser fechados, assegurando a interrupção do fornecimento de água nas áreas em intervenção.

A revisão dos pontos de água deverá incluir o reaperto, substituição ou adequação de conexões, flexíveis, registros e vedações, quando necessário, utilizando materiais compatíveis com o sistema existente. Tubulações com sinais de desgaste, trincas, vazamentos ou mau estado de conservação deverão ser substituídas parcial ou integralmente, conforme diagnóstico técnico. Após os ajustes e substituições, os pontos deverão ser submetidos a teste de pressão, garantindo a ausência de vazamentos e o correto funcionamento do sistema.

A revisão dos pontos de esgoto deverá compreender a verificação do correto posicionamento, fixação e declividade das tubulações, assegurando o escoamento adequado dos efluentes. Sifões, caixas sifonadas, ralos e conexões deverão ser desmontados, limpos e reinstalados, promovendo a remoção de resíduos, incrustações ou obstruções. Havendo necessidade, deverão ser realizados desentupimentos, substituição de trechos danificados ou correção de conexões inadequadas.

Após a conclusão dos serviços, os sistemas de água e esgoto deverão ser novamente testados, com liberação gradual do fornecimento de água e verificação do funcionamento simultâneo dos pontos revisados. Não deverão ser observados vazamentos, refluxos ou mau funcionamento dos aparelhos e tubulações. Ao final da revisão, as áreas afetadas deverão ser recompostas, quando aplicável, com fechamento de rasgos, recomposição de revestimentos e limpeza geral do local, deixando as instalações em condições adequadas de uso e em conformidade com as exigências técnicas e normativas.

6.2. Louças e Metais

Inicialmente, deverão ser verificadas as condições dos pontos de água e esgoto, assegurando que estejam devidamente posicionados, nivelados, limpos e em conformidade com o projeto executivo. Antes do início da instalação, os registros de água deverão permanecer fechados, evitando vazamentos durante a execução dos serviços.

A instalação das louças sanitárias, tais como vasos sanitários, lavatórios, cubas e demais aparelhos, deverá ser realizada conforme as recomendações do fabricante e do projeto. As peças deverão ser posicionadas corretamente, alinhadas e niveladas, sendo fixadas por meio de parafusos, buchas ou sistemas específicos, garantindo estabilidade e segurança. As vedações deverão ser executadas com anéis de vedação, massas ou silicones apropriados, assegurando perfeita estanqueidade nas conexões com o sistema de esgoto.

A instalação dos metais sanitários, incluindo torneiras, registros, válvulas e acessórios, deverá ser feita com ferramentas adequadas, promovendo o correto acoplamento às tubulações de água. As conexões deverão receber elementos de vedação apropriados, como fita veda-rosca ou anéis de vedação, evitando vazamentos. Os metais deverão ser instalados de forma alinhada, firme e em posição adequada ao uso.

Após a instalação das louças e metais, deverá ser realizado teste de funcionamento, com abertura gradual dos registros e verificação do desempenho dos pontos instalados. Deverão ser observados possíveis vazamentos, falhas de vedação, refluxos ou mau funcionamento, procedendo-se aos ajustes necessários até a completa regularização do sistema. Ao final dos serviços, as áreas deverão ser limpas, com remoção de resíduos, embalagens e materiais excedentes, deixando os ambientes em perfeitas condições de uso. A instalação deverá atender plenamente às exigências do projeto, das normas técnicas e das boas práticas de engenharia, assegurando durabilidade, funcionalidade e conforto aos usuários.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

7.1. Instalação de Luminárias

Antes do início dos serviços, deverá ser realizado o desligamento do circuito elétrico correspondente no quadro de distribuição, com identificação, bloqueio e sinalização adequados, confirmando-se a ausência de tensão por meio de instrumentos apropriados.

A instalação deverá iniciar-se pela fixação dos suportes, bases ou perfis das luminárias em lajes, forros, paredes ou estruturas metálicas, utilizando sistemas de ancoragem adequados ao tipo de superfície e ao peso do equipamento. A fixação deverá garantir estabilidade, alinhamento e nivelamento, evitando vibrações ou deslocamentos durante o uso. Em seguida, será realizada a ligação elétrica das luminárias, promovendo a conexão dos condutores fase, neutro e, quando aplicável, do condutor de proteção (terra), conforme identificação e esquema elétrico do projeto. As conexões deverão ser executadas com conectores apropriados, assegurando bom contato elétrico, isolamento adequado e proteção contra aquecimento ou curto-circuito.

Após a fixação e ligação, deverão ser instaladas as lâmpadas, difusores, refletores ou demais componentes da luminária, respeitando as orientações do fabricante. Concluída a instalação, o circuito elétrico deverá ser energizado para realização de testes de funcionamento, verificando-se o acionamento correto, a uniformidade da iluminação e a ausência de aquecimento excessivo, ruídos ou falhas.

7.2. Instalação de Tomadas e Interruptores

Antes do início dos serviços, deverá ser realizado o desligamento do circuito elétrico correspondente no quadro de distribuição, com identificação, bloqueio e sinalização adequados, confirmando-se a ausência de tensão por meio de instrumento apropriado. A instalação das tomadas deverá ser realizada por meio da fixação dos módulos nas caixas embutidas ou aparentes, promovendo a correta conexão dos condutores fase, neutro e do condutor de proteção (terra), conforme esquema

elétrico do projeto. As conexões deverão ser firmes, utilizando bornes apropriados, assegurando bom contato elétrico e evitando aquecimentos ou mau funcionamento.

A instalação dos interruptores deverá seguir o mesmo procedimento, realizando-se a conexão dos condutores de fase e retorno, conforme previsto em projeto. Os dispositivos deverão ser fixados de forma alinhada e nivelada, garantindo bom acabamento e facilidade de operação.

Após a instalação dos mecanismos, deverão ser colocadas as placas de acabamento, assegurando perfeito encaixe e proteção dos componentes internos. Concluída a instalação, o circuito elétrico deverá ser energizado para realização de testes de funcionamento, verificando-se o acionamento correto dos interruptores e o funcionamento adequado das tomadas, sem aquecimentos, faíscas ou falhas.

8. SERVIÇOS FINAIS

Após a finalização dos serviços, será realizada a limpeza final da obra em toda a área de intervenção, garantindo condições de uso imediato dos espaços e entrega em conformidade com os padrões de higiene e organização. Em seguida, será instalada a placa de inauguração, em local a definir.

Cezarina, 14 de dezembro de 2025.

GABRIEL GERVÁSIO FAGUNDES
ENGENHEIRO CIVIL
EQUIPE FAGUNDES ENGENHARIA LTDA
CEZARINA - GO